

Economia

FALE COM A EDITORA ISABELA LAMEGO E-MAIL: economia@redetribuna.com.br

JUSSARA MARTINS - 14/04/2011

Prisão de até cinco anos para quem mirar feixe em avião

A utilização da caneta a laser em aeronaves em todo o País pode render à pessoa que utiliza o instrumento até cinco anos de prisão.

De acordo com a legislação, está previsto no Código Penal, no Artigo 261, que quem "expor a perigo embarcação ou aeronave, própria ou alheia, ou praticar qualquer ato tendente a impedir ou dificultar navegação aérea" pode ser condenado e pegar de dois a cinco anos de cadeia.

O especialista em segurança de voo e diretor técnico do Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias (Snea), Ronaldo Jenkins, explicou que se a pessoa for flagrada ela terá de responder por esse crime, mas se ela chegar a provocar um acidente e ficar comprovado que foi em razão do laser, a pena pode chegar a 12 anos.

Ainda segundo Jenkins, esse problema é tão sério que nos Estados Unidos o crime é inafiançável.

"Além de a pessoa não ter como fugir da pena, existe uma comunicação rápida e eficiente, em que, ao detectar o laser, o piloto aciona a torre de controle, que imediatamente entra em contato com a polícia para dar o flagrante na pessoa que está cometendo o crime."

Além dos aeroportos, outro local em que a caneta a laser é muito utilizada é em estádios de futebol, geralmente com objetivo de atrapalhar a visão dos goleiros.

AGÊNCIA FOLHA - 08/01/2011



CONTROLADORES de voo: alerta



AVIÃO EM DECOLAGEM NO AEROPORTO DE VITÓRIA: a Infraero já realizou reuniões com moradores do entorno do terminal para conscientizá-los

Caneta a laser ameaça pouso e decolagem de aviões

Aparentemente uma brincadeira inocente, apontar o feixe de luz na direção de aeronaves pode causar tragédias

Beatriz Seixas

Uma brincadeira aparentemente inocente tem deixado pilotos e órgãos ligados à aviação civil em estado de alerta.

Equipamentos a laser, similares a uma caneta, estão sendo usados nos aeroportos brasileiros e, inclusive, no aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, colocando em risco a segurança de milhares de pessoas.

O laser, que geralmente apresenta as cores verde ou vermelha, tem um alcance que varia de 200 a 500 metros. Ele é usado principalmente nos momentos de pouso e decolagem das aeronaves.

O especialista em segurança de voo e diretor técnico do Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias (Snea), Ronaldo Jenkins, explicou que quando um raio laser adentra a cabine do avião, ele pode ofuscar a vista da pessoa ou ainda tirar a atenção do piloto:

"O piloto opera uma máquina de precisão e necessita ter todos os seus sentidos funcionando perfeitamente. Então, uma vez que essa luz incide, o risco é eminente."

O coordenador do Sindicato Nacional dos Aeroaviários (SNA) Sudeste, Paulo de Tarso, diz que outra consequência é a luz refletir no painel de controle e confundir o piloto.

"Ao decolar e pousar, a aeronave atinge velocidade de 400 a 500

MORAR
30 ANOS
www.morar.com

uso das ponteiras a laser. O número dessa situação no aeroporto de Vitória não foi divulgado, mas, segundo a Infraero, casos semelhantes têm acontecido no Estado.

Para evitar problemas mais sérios, a Infraero informou que, em parceria com outros órgãos, já está elaborando um plano de ação para coibir e prevenir ocorrências com emissores de raio laser.

Além disso, foi realizada uma reunião com associações de moradores dos bairros: Jardim Camburi, Mata da Praia e República, em Vitória, e Eurico Salles, na Serra, para conscientizar a população dos riscos que envolvem o mau uso de emissores portáteis de raio laser.

O oftalmologista Ubirajara Moulin explicou que a incidência do laser na vista do piloto pode

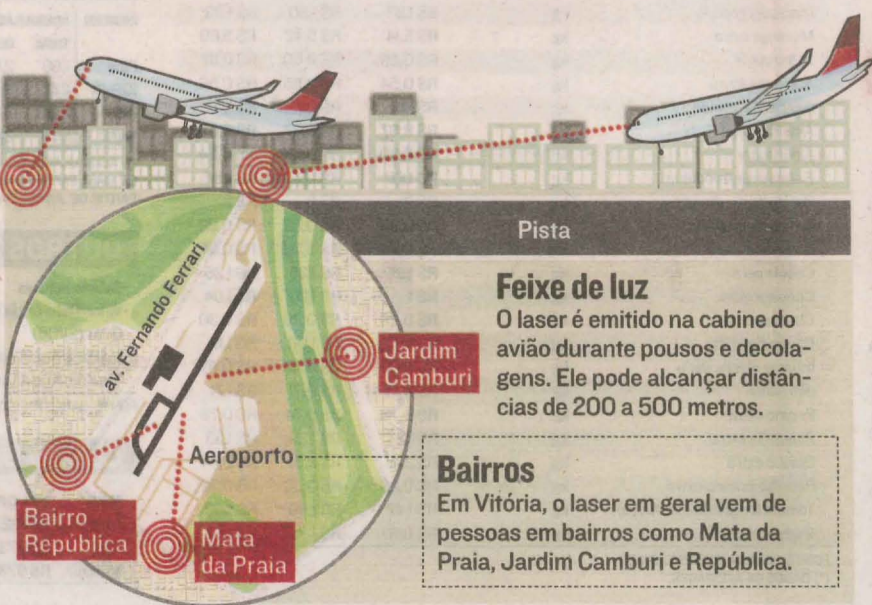
“Ao decolar e pousar, a aeronave atinge velocidade de 500 quilômetros por hora. Qualquer segundo de distração pode provocar uma tragédia”

Paulo de Tarso, coordenador do SNA

provocar, além de sensação de ofuscamento, lesões irreversíveis.

"Essa luz é nociva para a visão, ela é capaz de queimar a região central do olho chamada de mácula. Caso o laser incida por mais de cinco segundos, pode provocar até mesmo a perda parcial dessa região central ocular", alertou.

Perigo no ar Emissão de laser pode provocar acidentes aéreos



O que pode acontecer



1 LESÕES

A incidência do laser no olho pode ofuscar a visão e causar lesões irreversíveis. Pode queimar a região central do olho, com incidência de mais de 5 segundos.



2 NA CABINE

Quando o laser é emitido na cabine, ele pode refletir em uma das funções do painel de controle e confundir o piloto com a luz, em geral verde ou vermelha.



3 PAINEL

O laser pode desviar a atenção do piloto. Geralmente, o comandante está focado no painel de controle e com a luz incomodando ele desvia o olhar desse painel.

Prisão

Caso a pessoa seja flagrada emitindo o laser em direção à aeronave, ela pode pegar de 2 a 5 anos de prisão, conforme prevê o Artigo 261, do Código Penal. Se ficar comprovado algum acidente, de fato, fruto do laser, a pena é de até 12 anos de cadeia.